

CONFORTO ACÚSTICO EM AMBIENTES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR¹

Betina Reinke², Luiza Menegazzo³, Luize Manjabosco⁴, Manuela Pazinato⁵, Tamires Dos Santos⁶, Tenile Rieger Piovesan⁷

¹Trabalho desenvolvido na disciplina de Conforto e Desempenho: Acústica e Iluminação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI, betinareinke@gmail.com

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI, Luiza.menegazzo@sou.unijui.edu.br

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI, luizemanjaboscodemoraes@gmail.com

⁵ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI, manuelapazinatodesa@gmail.com

⁶ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNIJUI, tamires.2002@gmail.com

⁷ Professora Orientadora – UNIJUI, Mestre - UFSM, tenile.piovesan@unijui.edu.br

As condições de conforto acústico são uma importante questão a ser considerada no desenvolvimento da concepção arquitetônica de ambientes de serviços de assistência à saúde. Neste tipo de ambiente é constante a ocorrência de situações críticas e estressantes envolvendo relações interpessoais e indivíduos com algum grau de sofrimento físico e/ou psíquico. É muito importante, assim, garantir as condições de conforto que propiciem o bem-estar dos usuários como funcionários, familiares e pacientes que estão fragilizados pela situação em que se encontram, quanto servir para propiciar a segurança destes. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo analisar a importância do conforto acústico e a prevenção de ruídos para os usuários de estabelecimentos assistenciais de saúde, considerando a população de pacientes, visitantes e funcionários. O estudo foi desenvolvido baseado em pesquisa bibliográfica, envolvendo estratégias para coleta de informações, relacionadas ao conforto acústico de um ambiente hospitalar. A análise revela a diversidade das fontes de ruído em hospitais, variando conforme as diferentes unidades funcionais. Predominantemente, esses ruídos provêm de equipamentos médicos e de infraestrutura, bem como de interações entre pessoas, incluindo visitantes, funcionários e alunos de residência. Recomenda-se conscientizar sobre os impactos do ruído na saúde, monitorar e ajustar acusticamente os equipamentos, implementar soluções arquitetônicas e estabelecer protocolos para mitigar ruídos, envolvendo a gestão na busca por soluções. Em termos arquitetônicos, para criar ambientes de cura mais propícios, os hospitais devem ser projetados para minimizar o ruído, mantendo a funcionalidade de cada espaço. A maioria dos projetos foca em atender aos limites legais de ruído, porém poucos consideram a reverberação e reflexões sonoras. Desde o planejamento da implantação do edifício, a acústica deve ser considerada, com áreas sensíveis afastadas de fachadas expostas ao ruído externo e interno. O uso de móveis e materiais com absorção sonora deve ser integrado ao projeto, garantindo ambientes hospitalares seguros e higiênicos. Isso beneficia pacientes, equipe médica e comunicação, reduzindo a intensidade das conversas e, conseqüentemente, diminuindo uma das principais fontes de ruído. O ruído tem efeitos negativos no bem-estar, desenvolvimento de recém-nascidos e qualidade de vida no ambiente de trabalho. No contexto hospitalar, é crucial que as pessoas evitem gerar ou serem expostas a altos níveis de ruído. Conclui-se que, arquitetos e engenheiros devem criar ambientes eficientes acusticamente, e gestores têm responsabilidade de implementar projetos acústicos, promover conscientização, adquirir equipamentos acusticamente adequados e monitorar os níveis de ruído no hospital.

Palavras-chave: Acústica, saúde, bem-estar, ruído, hospital